

⋮ E-BOOK ⋮



DIU

**Um guia para responder
as suas dúvidas.**



Dra. Marcela Lorenzo
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Índice

Introdução.....	03
Sobre o DIU	04
FAQ do DIU	05
Conclusão	08
Contato	08



Introdução

A mulher poder escolher qual método contraceptivo deseja é um avanço, nos mais diversos sentidos.

Mas, para fazer uma boa escolha, é essencial ter o máximo de informação possível, até para saber quais perguntas fazer ao seu ginecologista na hora da decisão.

Como o DIU tem sido um método cada vez mais adotado, este e-book será voltado para tentar responder dúvidas comuns que chegam no consultório.

Espero que este material consiga te ajudar!

Boa leitura!



Sobre o DIU

Antes das dúvidas, é interessante entender um pouco sobre o DIU. Ele é a sigla para “Dispositivo Intrauterino”, possui um formato de T e pode ser encontrado na forma hormonal, o Mirena, e o não-hormonal, sendo o de cobre o mais comum. A sua colocação pode ser feita somente com um médico ginecologista e pode doer um pouco, mas isto depende muito da sensibilidade da paciente e da habilidade do médico.

O seu funcionamento é muito interessante:

Para o DIU Mirena, há uma pequena liberação diária de hormônios. Tais substâncias irão dificultar a ovulação, mas também irão espessar o muco cervical, dificultando a jornada do espermatozóide para encontrar o óvulo.

Com o DIU de cobre, a função é semelhante, a única diferença é que o que será liberado para alterar a camada interna do útero, são íons de cobre.

As suas vantagens são:

- É um método prático;
- Dura por bastante tempo, necessitando uma troca no período estipulado pelo ginecologista;
- Pode ser retirado a qualquer momento;
- Não impacta na fertilidade, caso queira engravidar depois;
- Sem perigos envolvendo o esquecimento, como acontece com a pílula;
- Entre outros.

Como nem tudo são flores, podem surgir alguns efeitos, seja pela colocação ou efeito colateral, no caso do Mirena.

Os efeitos colaterais podem ser:

- Dores ou contrações uterinas;
- Pequeno sangramento após a colocação;
- Diu Mirena: diminui a menstruação e cólica, podendo parar a menstruação;
- Corrimento vaginal;
- Diu de Cobre ou Cobre com Prata: podem aumentar a menstruação e a cólica.

É importante que você saiba os possíveis efeitos que podem surgir, assim você consegue avaliar se os benefícios seguem superiores!

Agora que você entende um pouco mais sobre o DIU, vamos responder às dúvidas!



FAQ do DIU

Por mais que o uso do DIU seja comum, ainda há muitas dúvidas! Este material irá trazer as mais comuns, assim você já consegue ter parte das suas questões respondidas!

1. Quem pode colocar o DIU?

Somente os médicos ginecologistas estão capacitados para realizar este procedimento.

2. Preciso fazer exames antes de colocar?

Precisa! O médico ginecologista irá fazer uma avaliação física, para verificar se não existem alterações hormonais, corrimentos, dores sem razão aparente e qualquer outro problema que possa interferir na colocação do DIU. Depois, será realizado o papanicolaou, para verificar se as células do colo do útero estão saudáveis. E, por último, o ultrassom transvaginal, para verificar a anatomia do útero.

Vale ressaltar que estes dois últimos exames não são obrigatórios, porém muitos médicos acabam pedindo.

3. O parceiro precisa autorizar a colocação do DIU?

Não! Aliás, esta prática é ilegal. A única pessoa que tem poder de autorizar é a própria paciente. Se for menor de idade, então o responsável legal que irá assinar a documentação autorizando a colocação do DIU.

4. Quando não é recomendado o uso do DIU?

- ✗ Suspeita ou confirmação de gravidez;
- ✗ Sangramento uterino anormal, sem razão aparente;
- ✗ Pólipo endometrial;
- ✗ Mioma que altere a região interna do útero;
- ✗ Malformação uterina;
- ✗ Câncer de colo de útero;
- ✗ Alergia a algum componente do DIU.

Podem existir outras contraindicações, mas neste caso demanda um exame mais detalhado feito pelo ginecologista.



FAQ do DIU

5. Nunca engravidei, posso colocar o DIU?

Pode! Não há estudos que mostrem a interferência na eficácia do DIU, independente se a mulher já teve filhos ou não.

6. Acabei de colocar o DIU, tenho que voltar ao ginecologista?

Precisa, mas o retorno não tem regra específica, pode ser no dia seguinte, ou depois de 30 dias, pois isto serve para ter certeza que o DIU está no lugar certo. Depois, o acompanhamento é periódico, com a frequência determinada pelo ginecologista.

7. O DIU pode falhar ou ser expelido?

Nenhum método é 100%, mas as taxas de falha são pequenas. O risco de falhas de ambos os DIUs é de menos de 1%, sendo assim, tão eficazes quanto os métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia).

As chances de expulsão do DIU também são baixas, caso ocorram geralmente é no primeiro ano. Mas, existem alguns fatores que podem indicar esta possibilidade, **sendo eles:**

- Histórico de expulsão de outro DIU;
- Aumento intenso de cólicas e sangramento menstrual.

Caso seja este o caso, sempre converse com o seu ginecologista.

8. Quando o DIU pode ser colocado?

Em qualquer momento do ciclo, normalmente se escolhe durante a menstruação, para garantir que a paciente não esteja grávida, além de poder encontrar um útero mais dilatado.

9. Durante a relação sexual, meu parceiro vai sentir?

A única questão que vale ressaltar é sobre o fio. Este fio serve para mostrar que o DIU está na posição correta, no caso, se estiver nem ele e nem você irão sentir.

Mas, se durante a relação, vocês sentirem este fio, recomenda-se voltar logo ao ginecologista para avaliar a possibilidade de cortar o fio.



FAQ do DIU

10. Depois de colocar, preciso tomar algum cuidado?

O DIU é um método muito eficiente para a contracepção, mas ele não previne contra IST/DST, então não descuide da camisinha.

Recomenda-se realizar um Ultrasson Transvaginal após 1 mês da colocação para certificar de que o DIU está no lugar correto.

11. Quanto tempo dura o DIU?

Varia um pouco conforme o tipo. Os de cobre podem durar até 10 anos, enquanto o de prata (sim existe essa opção e funciona igual ao de cobre) e os hormonais duram uns 5 anos. Há também os mini DIUs, que podem durar uns 3 anos.

A troca do dispositivo é tranquila e o tempo também varia de paciente para paciente.



Essas são as dúvidas **mais comuns** e, claro, cada uma terá suas questões sobre a colocação do DIU, por isso, é sempre legal conversar bem e tirar todas as suas dúvidas com **o seu ginecologista**.



Conclusão

O DIU tem sido um dos métodos contraceptivos mais procurados, principalmente por quem não tem mais interesse em tomar a pílula anticoncepcional. O mais legal é que existe DIU hormonal e não-hormonal, aumentando o poder de escolha da mulher.

Mas claro, sempre há dúvidas e espero que este e-book tenha ajudado nas principais.

Se você tem interesse em colocar o DIU, **converse com o seu ginecologista!**

Contato



Dra. Marcela

Ginecologista e Obstetra



(19) 3232-0586



@dramarcelalorenzo



www.dramarcelalorenzo.com.br

Clique nos ícones e seja redirecionado.



Dra. Marcela Lorenzo
GINECOLOGISTA E OBSTETRA



Dra. Marcela Lorenzo

GINECOLOGISTA E OBSTETRA